

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 61

Nº 727

Setembro de 2014

R\$ 1,50

Vidraças desembaçadas, eis o que é preciso

No artigo intitulado "O essencial...", Christina Nunes, do Rio de Janeiro (RJ), fala dos tempos novos que virão, mas lembra que uma Era de Luz reclama luz íntima, vidraças desembaçadas, autenticidade de ser e de querer. Basta, portanto, de hipocrisia! Basta de falsas virtudes restritas ao verniz habilidoso do vocabulário e dos falsos gestos, cheios de pretensas verdades!

Como outrora nos ensinou São Francisco, cada minuto vivido com autenticidade junto aos que neste trecho do caminho dividem conosco as horas cotidianas são espelhos fiéis da nossa essência, mais ou menos empoeirada com os valores caducos necessitados de renovação urgente, mais ou menos luminosa por consequência de nossas conquistas espirituais reais. **Pág. 3**

É preciso rever a qualidade de nossas ações

No artigo intitulado "Perscrutando os frutos do nosso trabalho diário", o confrade Anselmo Ferreira Vasconcelos, de São Paulo (SP), faz-nos importante alerta: tratar com desdém, mesquinhez e leviandade a saúde e a vida dos semelhantes (consumidores e parceiros) demandará duríssimos ajustes cármicos.

A sociedade espera e de-

seja que as organizações e seus membros se comportem dignamente. Não obstante esse lídimo desejo, os escândalos empresariais irrompem por toda parte gerando perplexidade e desconfiança generalizadas. Importantes organizações mundiais continuam enganando e manipulando a quem deveriam por missão respeitar e cuidar. **Pág. 5**

CFN reúne-se em Brasília e surpreende a todos

Convocada pelo presidente da Federação Espírita Brasileira, realizou-se em Brasília (DF) nos dias 23 e 24 de agosto importante reunião do Conselho Federativo Nacional que contou com a participação de representantes de 25 Federativas estaduais.

Foi, contudo, uma reunião diferente, algo que poucas vezes se viu na Capital da República. E seu propósito era

bem claro: abrir espaço para um diálogo direto, franco e geral, com o objetivo de contribuir para a análise, compreensão e encaminhamento das questões que interessam ao Movimento Espírita Brasileiro.

Uma surpresa a mais no evento foi a presença do ex-presidente Nestor João Massotti, que fez a prece inicial. **Pág. 6**

Encontro Fraterno com Divaldo reúne na Bahia 850 pessoas

Como ocorre anualmente, realizou-se no período de 14 a 17 de agosto no Hotel Iberostar Praia do Forte, na Bahia, mais um Encontro Fraterno coordenado por Divaldo Franco, que contou com a participação de 850 pessoas e foi transmitido ao vivo pela FEBTV para todo o mundo.

Estiveram presentes delegações de 24 Estados brasileiros, além do Distrito Federal, e de 11 países estrangeiros: Áustria, Austrália, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, Itália, Paraguai, Portugal, Suíça e Uruguai.

Além das exposições doutrinárias feitas pelo anfitrião Divaldo Franco, o evento contou com a participação de outros palestrantes, como os profissionais de saúde mental Cristiane Beira, Iris Sinoti e Cláudio Sinoti, que aparecem com Divaldo na foto ao lado. **Págs. 8, 9 e 10**



Conheça a Web TV mantida pela FEB

A Web TV mantida pela FEB apresenta ao público uma programação de qualidade, em uma lin-

guagem moderna, com formato dinâmico e atraente. A emissora transmite via satélite, por cabo

e também pela internet. Eis o link: <https://www.youtube.com/watch?v=fJN3CDpl8o>. **Pág. 11**

Juliana Mandato Ferragut conversa com o jornal

Juliana Mandato Ferragut (foto), natural de São Paulo e residente em Vinhedo (SP), é médica especialista em infectologia. Palestrante, expositora do ESDE e participante de grupo mediúnico no Centro Espírita Allan Kardec, de sua cidade, ela adverte: "É preciso administrar de forma madura o nosso mundo psíquico". **Pág. 16**



Ainda nesta edição

Albino Teixeira.....	13
André Luiz	7
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde	13
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Grandes vultos do Espiritismo ..	7
Hilário Silva	15
Histórias que nos ensinam.....	12
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia.....	15
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	11

Editorial

Oração pela Pátria

Época de transição política. Aproxima-se o momento de a população brasileira escolher seus novos governantes.

O povo clama por moralidade e justiça. A população do País, com sentimentos bons e fraternos em sua maioria, anseia que o governo de seu país a represente como ela o é, de modo correto, honrado, digno.

Talvez essa seja a mais importante escolha brasileira dos últimos tempos, uma busca ao retorno da moralidade e do bem.

Mantenhamo-nos em preces, pedindo a Jesus e seus emissários que envolvam e inspirem nosso povo, nossa nação, para que os interesses coletivos possam ser atendidos. Sabemos que os Espíritos elevados protegem e amparam seus tutelados e que o livre-arbítrio de cada um é fundamental. O livre-arbítrio comanda e o desejo do bem é a escolha das mentes esclarecidas.

Oremos pelos nossos políticos, para que possam ser envolvidos pela presença dos benfeitores espirituais designados para protegerem o Brasil.

Léon Denis, no livro "O problema do ser, do destino e da

dor", escreveu em sua introdução de 1908, que nos parece mais atual do que nunca:

"... Fala-se muito de progresso, mas que se entende por progresso? É uma palavra vazia e sonora, na boca de oradores pela maior parte materialistas ou tem um sentido determinado?... A fé no progresso não caminha sem a fé no futuro, no futuro de cada um e de todos. Os homens não progredem e não se adiantam, senão crendo no futuro e marchando com confiança, com certeza para o ideal entrevisto... A civilização não pode se engrandecer, a sociedade não pode subir, se um pensamento cada vez mais elevado, se uma luz mais viva, não vierem inspirar, esclarecer os espíritos e tocar os corações, renovando-os... Um tempo se acaba. Novos tempos se anunciam. A hora em que estamos é uma hora de transição e de parto doloroso... A origem de todos os males está em nossa falta de saber e em nossa inferioridade moral. Toda a sociedade permanecerá débil, impotente e dividida durante todo o tempo em que a desconfiança, a dúvida, o egoísmo, a inveja e o ódio a

dominarem. Não se transforma uma sociedade por meio de leis... Quaisquer que sejam a forma política e a legislação de um povo, se ele possui bons costumes e fortes convicções, será sempre mais feliz e poderoso do que outro povo de moralidade inferior...".

Neste momento crucial para a vida do País, o Brasil, pátria do evangelho e coração do mundo, está nas mãos de seu povo, como sempre esteve. Cabe a cada um analisar de modo correto e cristão como melhor agir, que escolha fazer, para que o bem possa vencer.

Estamos em transição para um mundo melhor e cada pequeno país desta imensa Terra é de importância para os interesses do Cristo quanto à evolução moral do planeta.

Compete a cada brasileiro que tem a capacidade de escolha responsabilizar-se por uma escolha justa e boa para todos os brasileiros. Analisemos tudo com a luz do raciocínio lúcido. Pensemos nas palavras de Léon Denis e nos guiemos pelo Cristo, em vigilância e oração.

Oremos pelo Brasil!

Um minuto com Joanna de Ângelis

Há uma tendência muito grande para o indivíduo supervalorizar ou desconsiderar as tarefas que executa. Por processo de autoafirmação, um grande número de criaturas se crê a razão pela qual o Sol se movimenta nos espaços, superestimando-se, em prosaico processo de engrandecimento pessoal. Não se dão conta de que todos possuem critérios de avaliação e de julgamento, derrapando no ridículo

que poderiam evitar. Tornam-se, assim, desagradáveis no trato e na convivência, evitados por uns e antipatizados por outros.

Da mesma forma, encontramos larga faixa de pessoas que se subestimam e não concedem o valor que merecem às suas realizações. Creem-se incapazes para qualquer atividade e supõem-se dispensáveis em toda parte. Pessimistas, por indole, fazem-se desestimulantes

e arredios, caindo em frustrações desnecessárias.

Dá o valor real aos teus atos. Se poderias fazer melhor o que te parece imperfeito, logra-o da próxima vez. Se consideras insignificante o teu feito, menor seria sem ele. Se outros realizam com mais eficiência qualquer coisa, exercita-te e chegarás à mesma posição dele. Todas as ações positivas são importantes no contexto geral da vida. Até mesmo o erro tem o sentido de ensinar como se não deve fazer o que ora resulta prejudicial. Esforça-te um pouco mais, quando estiveres produzindo algo, e, mediante o teu critério de julgamento, valoriza sem excesso nem depreciamento o que faças, pensando na finalidade para que se destina.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Porta estreita

"Porfiai por entrar pela porta estreita, porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão." - Jesus. (Lucas, 13:24.)

Antes da reencarnação necessitaria ao progresso, a alma estima na "porta estreita" a sua oportunidade gloriosa nos círculos carnavais.

Reconhece a necessidade do sofrimento purificador. Anseia pelo sacrifício que redime. Exalta o obstáculo que ensina. Compreende a dificuldade que enriquece a mente e não pede outra coisa que não seja a lição, nem espera senão a luz do entendimento que a elevará nos caminhos infinitos da vida.

Obtém o vaso frágil de carne, em que se mergulha para o serviço de retificação e aperfeiçoamento.

Reconquistando, porém, a oportunidade da existência terrestre, volta a procurar as "portas largas" por onde transitam as multidões.

Fugindo à dificuldade, empeneha-se pelo menor esforço. Temendo o sacrifício, exige a vantagem pessoal. Longe de servir aos semelhantes, reclama os serviços dos outros para si. E, no sono doentio do passado, atravessa os campos de evolução, sem algo realizar de útil, menosprezando os compromissos

assumidos.

Em geral, quase todos os homens somente acordam quando a enfermidade lhes requisita o corpo às transformações da morte.

"Ah! se fosse possível voltar!..." – pensam todos.

Com que aflição acariciam o desejo de tornar a viver no mundo, a fim de aprenderem a humildade, a paciência e a fé!... com que transporte de júbilo se devotariam então à felicidade dos outros! ...

Mas... é tarde. Rogaram a "porta estreita" e receberam-na, entretanto, recuaram no instante do serviço justo. E porque se acomodaram muito bem nas "portas largas", voltam a integrar as fileiras ansiosas daqueles que procuram entrar, de novo, e não conseguem.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Vinha de Luz**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedross"
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

O essencial...

Uma Era de Luz reclama luz íntima, vidraças desembaçadas, autenticidade de ser e de se querer

CHRISTINA NUNES
meridius@superig.com.br
Do Rio de Janeiro, RJ

Não me lembro, a esta altura, da autoria do pensamento que li em algum lugar esta semana, mas o fato é que é recorrente ao longo dos tempos, fruto de exemplo e ensinamentos de muitos seres inspirados e iluminados que baixaram ao orbe como lanternas radiantes; como fontes de luz, eternas em si mesmas, para espalhar claridade curativa em meio ao tumulto ainda disseminado neste mundo! E este pensamento diz que não interessa, de fato, a religião em si, ou os nomes de cada uma das centenas existentes ao longo das eras, quando a melhor essência delas ainda não existe no lugar principal: no íntimo do indivíduo! Não interessa, pois, quem possa ser o autor do que li. Mais importa que se trate, muito provavelmente, da Verdade entre as verdades, e que a vivenciasse esta humanidade em plenitude, e o nosso planeta já se contaria entre os lugares de autêntico gozo espiritual entre as esferas evolutivas!

Na hora do “vamos ver” a verdade se revela

Fato – independente de crença ou descrença! Você pode alegar o que quiser – ser budista, muçulmano, espírita ou católico, ateu ou estudioso da cabala, afim às nobres hostes da Fraternidade Branca, não importa!

Se ainda torce seu nariz diante do próximo que não compartilha seu ângulo de percepção da vida; se evita esse contato, como se prevenindo de contágio com algo pestilento; se, nos ambientes mais comuns do serviço profissional, onde várias correntes de

pensamento e de históricos de vida ombreiam com o seu perfil, você assume, mesmo que intimamente, ares de superioridade, de arrogância em face da postura que julga inferior; se não consegue discernir a essência para além das boas vestes, da oratória estudada, dos traquejos sociais em quaisquer lugares que sejam – inclusive em templos, centros ou igrejas! – não adianta! Pode passar o restante de sua permanência temporária na materialidade repetindo como um disco quebrado para si que já se iluminou, ou então aceitando elogios perigosos que o induzem ao cultivo da vaidade, com um falso sorrisinho de modéstia! Na hora do “vamos ver”, da tão propalada “seleção do joio e do trigo”, da qual nenhum de nós escapa ao retornarmos às nossas respectivas dimensões originárias de direito, deparará, nada mais, nada menos, com o ambiente e companhias correspondentes exatos ao que fez jus ao longo do aprendizado por aqui, sem tirar nem pôr!

A religiosidade, eis o que é essencial

De modo que... desista! Não haverá banda de música nem orquestra sinfônica executada em sua homenagem porque foi mais ou menos rico, ou morou num bairro privilegiado de qualquer quadrante do planeta, ou esteve em cargos importantes; ou porque simulou bondade com espalhafato ao projetar obras sociais de grande vulto,



Christina Nunes

embora visando, nos bastidores, à exaltação do próprio ego! Porque, qualitativamente, mais terá feito, para exemplo, aquele mendigo da foto estampada semanas atrás no Facebook, abrigando com seu único cobertor seu cão vira-lata num inverno de rachar, encolhido numa calçada, e explicando – a alguém que lhe pergunta a razão de fazer aquilo – que o animal também sente frio, é seu amigo e que lhe cabe protegê-lo! A *essência* da religião. A *religiosidade*, inerente a cada modo de ser, ver, pensar e se conduzir, por mais diminuto que seja, frente a tudo o que nos rodeia – eis o divisor inexorável de águas, meus amigos! E não blá-blá!

Vivemos numa época em que tudo se vê sob a luz implacável de holofotes intensos, desvelando cada meandro da vida, fora e dentro de nós! Sobrecarga de informações em aparelhos cada vez mais pequenos, e avalanche de atitudes simultâneas de milhões de pessoas ao redor do globo desvelando, rigorosamente, cada essência! Época em que tudo se fala, tudo se debate; muito se dissimula, e quase tudo se desenrola ao sabor do livre-arbítrio individual, de modo

que, sob o império contraditório das aparências, cabe a cada um fazer a sua escolha, vivenciar a sua sintonia! E os resultados aparecem, mais cedo ou mais tarde, com base nesta eleição espontânea, e forma grupos maiores ou menores que colhem experiências inevitáveis em repercussão justa às próprias diretrizes!

Ninguém, salvo exceções, pode alegar que “não sabia”

Sim – parece que a Lei de Causa e Efeito vem reduzindo seu intervalo de manifestação nos nossos repertórios de vida, ainda enquanto reencarnados! Ninguém mais pode alegar que “não sabia”, salvo em raras situações. Ninguém deve contar que as repercussões de nossos atos só aparecerão lá na frente, nas reencarnações vindouras ou depois da desencarnação, porque tudo se acelerou demais nos nossos tempos e, estranhamente, acelerou-se mesmo o tempo! E, ao que se percebe, é chegada a hora de a essência prevalecer sobre as camadas superficiais do ser transitório, que na luta encarnada dos egos ainda se esforça para manter este mundo sob o domínio de um império ilusório que já vai desmoronando por si e desaguando em todo o caos visível em cada recanto da Terra.

Como sintoma iniludível, muitos de nós já andamos nos sentindo exaustos. Fartos dessa monumental, secular dissimulação! Muitas almas clamam por respirar em seu habitat próprio! Nossos espíritos

suspiram por sintonia, rejeitam falsas aparências, nos empurram para vivências mais autênticas, mais afins ao patamar genuíno alcançado por nossos seres neste ponto da caminhada!

Simples assim – quem se deleita na luz, nos espaços solares, busca o remanso dos cenários campestres, das praias claras varridas por ondas tépidas. Quem vê encanto no lodaçal das paixões fugazes, inóspitas, corre, ainda, em pensamentos e atitudes, e seja lá em que ambiente for, em busca dos panoramas sombrios das glórias ilusórias deste mundo que, mais dia, menos dia, será deixado para a avaliação devida do aprendizado colhido no atual capítulo do drama terrestre, encenado por cada agrupamento comum!

Luz íntima, vidraças desembaçadas, eis o que é preciso

Basta, portanto, de hipocrisia! Uma Era de Luz reclama luz íntima, vidraças desembaçadas, autenticidade de ser e de se querer! Basta de falsas virtudes restritas ao verniz habilidoso do vocabulário e dos falsos gestos, cheios de pretensas verdades! Como outrora nos ensinou São Francisco, um dia por vez, cada minuto vivido com autenticidade junto aos que neste trecho do caminho dividem conosco as horas cotidianas, são espelhos fiéis da nossa essência, mais ou menos empoeirada com os valores caducos necessitados de renovação urgente, mais ou menos luminosa por consequência de nossas conquistas espirituais reais – não as alegadas, mas as silenciosas, de cuja veracidade sabem, acima de tudo e de todos, o Criador e o nosso Eu Superior! (Continua na pág. 10 desta edição.)

**Escritório de Advocacia
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que
Veste Você!
FONEIFAX:
(43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50
anos
1962 2012
Em todos os
momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Filhos adotivos: quem são eles?

Há quem pense que a criança que adotamos faz necessariamente parte de nossa família espiritual.

Será isso verdade?

Honestamente, não o sabemos e, por isso, não afirmamos que sim nem que não.

O que podemos afirmar é que podem existir vínculos muito fortes entre o casal que adota e o filho adotado. A adoção dessa ou daquela criança não ocorreria, portanto, por simples acaso, mas seria algo perfeitamente previsível nas inúmeras possibilidades de nossa passagem pela experiência reencarnatória.

Não existem na literatura espírita muitas informações a respeito do assunto, fato que, no entanto, não passou despercebido na obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, como o leitor pode aferir lendo o livro *Astronautas do Além*, obra escrita em parceria por Francisco Cândido Xavier e José Herculano Pires, com a participação de Emmanuel, André Luiz e inúmeros outros Espíritos.

No capítulo 5 da obra citada,

Chico Xavier relatou o seguinte:

“Nossa reunião pública foi precedida de muitos comentários, por parte de vários amigos que nos visitavam a instituição, procedentes de cidades diversas. Parecia-nos, porém, que estavam com encontro marcado para estudar a questão dos filhos adotivos. As perguntas e opiniões eram de variado aspecto. ‘Devemos dar conhecimento aos filhos adotivos da condição em que se encontram conosco?’ – indagavam alguns casais. As respostas variavam. Muitos companheiros se manifestavam a favor da realidade clara, enquanto outros se expressavam de maneira contrária, acreditando que a verdade devia permanecer sempre velada para eles, de modo a que não fossem chocados negativamente. Atingido o horário para a reunião e iniciadas as nossas tarefas, *O Evangelho segundo o Espiritismo* nos ofereceu para estudo o item 8 do capítulo XIV, em conexão com o assunto em debate. ‘Filhos Adotivos’ foi a mensagem que nosso benfeitor Emmanuel nos trouxe no en-

cerramento dos trabalhos.” (Cf. *Astronautas do Além*, cap. 5.)

Na mensagem de Emmanuel, que Chico Xavier psicografou, o conhecido autor escreveu o seguinte:

“Filhos existem no mundo que reclamam compreensão mais profunda para que a existência se lhes torne psicologicamente menos difícil.

Reportamo-nos aos filhos adotivos que abordam o lar pelas vias da provação, sem deixarem de ser criaturas que amamos enternecidamente.

Coloquemo-nos na situação deles para mais claro entendimento do assunto.

Muitos de nós, nas estâncias do pretérito, teremos pisoteado os corações afetuosos que nos acolheram em casa, seja escravizando-os aos nossos caprichos ou apunhalando-lhes a alma a golpes de ingratidão. Desacreditando-lhes os esforços e dilapidando-lhes as energias, quase sempre lhes impusemos aflição por reconforto, a exigir-lhes sacrifícios incessantes até que lhes ofertamos a morte em

sofrimento pelo berço que nos deram em flores de esperança.

Um dia, no entanto, desembarcados no Mais Além, percebemos a extensão de nossos erros e, de consciência desperta, lastimamos as próprias faltas.

Corre o tempo e, quando aqueles mesmos Espíritos queridos que nos serviram de pais retornam à Terra em alegre comunhão afetiva, ansiamos retomar-lhes o calor da ternura, mas, nesse passo da experiência, os princípios da reencarnação, em muitas circunstâncias, tão somente nos permitem desfrutar-lhes a convivência na posição de filhos alheios, a fim de aprendermos a entesourar o amor verdadeiro nos alicerces da humildade.

Refletimos nisso. E se tens na Terra filhos por adoção, habitua-te a dialogar com eles, tão cedo quanto possível, para que se desenvolvam no plano físico sob o conhecimento da verdade. Auxilia-os a reconhecer, desde cedo, que são agora teus filhos do coração, buscando reajustamento afetivo no lar, a fim de que não sejam traumatizados na idade adulta por revelações à base de violência, em que frequentemente se lhes acordam no ser as labaredas da afeição possessiva de outras épocas, em forma de ciúme e revolta, inveja e desesperação.

Efetivamente, amas aos filhos adotivos com a mesma abnegação com que te empenhas a construir a felicidade dos rebentos do próprio sangue. Entretanto, não lhes ocultes a realidade da própria situação para que não te oponhas à Lei de Causa e Efeito que os trouxe de novo ao teu convívio, a fim de olvidarem os desequilíbrios passionais que lhes marcavam a conduta em outro tempo.

Para isso, recorda que, em última instância, seja qual seja a nossa posição nas equipes familiares da Terra, somos, acima de tudo, filhos de Deus.” (*Astronautas do Além*, cap. 5.)

Comentando a mensagem de Emmanuel, Herculano Pires lembrou, em seguida, que não é o sangue que nos irmana, mas o espírito. Os laços consanguíneos são ilusórios e efêmeros. Filhos de outros pais, procedentes de outro sangue, podem, pois, ser muito mais ligados aos pais adotivos que os filhos consanguíneos. “Os filhos que voltam ao lar por vias indiretas – afirma Herculano – são Espíritos em prova e, portanto, em fase de correção moral. Precisam conhecer a sua verdadeira situação para que a medida corretiva atinja a sua eficiência. E se quisermos burlar a lei só poderemos acarretar-lhes maiores sofrimentos.”

O Espiritismo responde

Cristina me pergunta se é verdade que há Espíritos que assistem ao próprio velório. Em caso afirmativo, podem também assistir ao próprio nascimento? No tocante ao velório, sim, é possível aos Espíritos assistir à cerimônia que precede o sepultamento de seu próprio corpo. A literatura espírita relata vários casos que comprovam essa possibilidade.

Quanto ao nascimento, não. Não é possível ao Espírito presenciar tal fato porque, a partir do momento em que é colhido no laço fluídico que o prende ao germen, ele entra em estado de perturbação que aumenta à medida que o laço se aperta, perdendo, nos últimos momentos, toda a consciência de si próprio, de modo que jamais assistirá ao seu nascimento.

O processo reencarnatório é

tratado em todas as suas minúcias por André Luiz em duas obras. No livro *Entre a Terra e o Céu*, é focalizado o processo do retorno à carne de Júlio. Em *Missionários da Luz*, é relatado o caso Segismundo, pelo qual é possível compreender quão complexo é o trabalho realizado pelo Plano Espiritual sempre que retorna ao mundo corporal um Espírito em resgate ou reajuste.



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Os vocábulos **sessão**, **seção** e **cessão** têm pronúncia idêntica, mas significado e grafia bem diferentes.

Sessão, procedente do latim *sessio*, que significa “o ato de sentar-se”, aplica-se às atividades que as pessoas realizam geralmente sentadas.

Exemplos: Sessão espírita, sessão de cinema, sessão da Assembléia, sessão de preces.

Seção (ou *secção*) liga-se a seccionar ou seccionar, que

significa “dividir”, “cortar”, “segmentar”, do que derivam seções, divisões, partes, segmentos.

Exemplos: Seção de fiscalização, seção de arrecadação, seção de esportes, seção de raios x.

Cessão origina-se do ato de ceder.

Exemplos: O governador autorizou a cessão de verba para o Simpósio. A cessão do espaço para a feira depende do prefeito.

Perscrutando os frutos do nosso trabalho diário

**ANSELMO FERREIRA
VASCONCELOS**
afv@uol.com.br
De São Paulo, SP

Tem sido objeto de acaloradas discussões e análises na imprensa americana a atuação dos executivos da montadora General Motors (GM) devido às nefandas consequências ocasionadas pelo defeito nos mecanismos de ignição dos seus veículos. Resumidamente, o problema era tão grave que, de um momento para o outro e em pleno uso dos carros, os volantes ficavam emperrados, os freios paravam abruptamente de funcionar e *air-bags* eram desativados levando a acidentes horrendos, alguns até mesmo fatais (pelo menos 13 pessoas morreram por causa das falhas apresentadas).

Entretanto, entre a decisão empresarial de realizar um *recall* com 2,6 milhões de proprietários de carros da marca e pagar uma indenização às famílias das vítimas, a empresa optou pela primeira alternativa até o momento em que o caso ganhou as manchetes. Cabe ressaltar que o custo da substituição da peça defeituosa era de apenas 57 centavos de dólar por carro.

Dadas a gravidade e a repercussão do caso, a presidente mundial da companhia, Mary T. Barra, foi convocada a comparecer perante uma comissão do congresso americano para dar explicações para os ignorados – por mais de uma década – defeitos dos veículos. A convocação tinha por objetivo principal discutir o valor das indenizações a ser pago às famílias enlutadas. Calcula-se, a propósito, que, agora, atingirão a casa dos bilhões de dólares. Vale ressaltar que a imprensa especializada vem “cavando fundo” esse caso – a Toyota, por sinal, também passou por um vexame semelhante, sendo condenada a pagar 1,2 bilhão de dólares devido à morte de 12 pessoas – considerando o porte e a relevância do protagonista, isto é, um dos símbolos da indústria americana de todos os tempos.

Esse escândalo soma-se a muitos outros

A jornalista Gretchen Morgenson, do *New York Times*, por exemplo, reportando-se aos resultados de uma investigação efetuada por uma empresa de consultoria independente contratada pela montadora para apurar as razões de tão estrondoso fracasso gerencial, afirmou que foram encontradas provas da existência de “processos burocráticos que evitavam responsabilidade”, de um “padrão de incompetência” que conduzia à inação diante dos defeitos dos veículos.

Lamentavelmente, apurou-se que quando os comitês da empresa concordavam com a implementação de algum plano de ação, faltava a indispensável execução. De maneira surpreendente, o referido relatório admitiu também que foi simplesmente impossível determinar a “identidade de qualquer decisor” envolvido nas discussões. Em outras palavras, aparentemente uma cortina de autocobertura prevaleceu em todo o sinistro episódio.

Alguns empregados revelaram aos investigadores que evitaram deliberadamente fazer anotações e registros nas reuniões de segurança porque *inferiram que os advogados da companhia assim desejavam*. Em resumo, ficou evidente, diante da perda de vidas inocentes, que as práticas de autopreservação dos empregados eram de causar náuseas. Cabe destacar que esse escândalo soma-se a outros mais recentes envolvendo executivos das empresas de serviços financeiros no mesmo país.

Os criminosos estão por toda a parte

Examinando todo esse imbróglio, boletim da Escola Wharton da Universidade Pensilvânia afirmou que quando se observa executivos de topo se distanciando do desastre com centenas de milhões de dólares nos bolsos, deixando a conta para acionistas e inocentes contribuintes pagarem, então o perigo é extremo.

Os casos acima mencionados comportam muitas análises e reflexões, inclusive à luz dos ensinamentos cristão-espíritos. É notório que as organizações exercem um poder extraordinário sobre as nossas vidas. Embora inúmeros serviços e produtos necessários à vida humana estejam sob a responsabilidade de alguma empresa, é chocante constatar que elas atuam – pelo menos uma parte considerável – prejudicando e/ou lesando a quem paradoxalmente deveria satisfazer ou atender. No entanto, o fato é que os criminosos estão por toda a parte – até mesmo no comando de importantes organizações e instituições humanas. Afinal de contas, muitas das suas decisões são tomadas sem qualquer consideração e respeito aos seus consumidores-cidadãos.

O caso em tela ganhou enorme projeção devido ao setor no qual a GM opera, mas é inconcebível o que outras organizações, digamos, menos visíveis, estão fazendo, a despeito das propaladas iniciativas relacionadas à responsabilidade social corporativa, cidadania empresarial, sustentabilidade e espiritualidade nas empresas. Assim sendo, muito se enganam aqueles que imaginam estar apenas “cumprindo um dever” quando assim agem. A inconsequência e o egoísmo

dos seus atos no trabalho não passam despercebidos pela espiritualidade.

O homem de bem respeita os direitos alheios

Tratar com desdém, mesquinhez e leviandade a saúde e a vida dos semelhantes (consumidores e parceiros) certamente demandará duríssimos ajustes cármicos. Na atualidade, executivos e técnicos, de modo geral, recebem treinamento referente à conduta ética no trabalho. Ademais, escolas de gestão têm em seus currículos disciplinas específicas voltadas ao tema, além de ampla literatura disponível a respeito. A sociedade, por sua vez, espera e deseja que as organizações e seus membros se comportem dignamente. Não obstante esse lúdico desejo, os escândalos empresariais irrompem por toda parte gerando perplexidade e desconfiança generalizadas. Importantes organizações mundiais continuam enganando e manipulando a quem deveriam por missão respeitar e cuidar.

Se assim o fazem, é devido à ação maléfica dos que as dirigem. Definitivamente, não são pessoas de bem porque, como ensina Allan Kardec, na obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*, “O homem de bem, enfim, respeita nos seus semelhantes todos os direitos que lhes são assegurados pelas leis da natureza como desejaria que os seus fossem respeitados”.

Segue daí, conforme lembra o Espírito Emmanuel, na obra *Caminho, Verdade e Vida* (psicografia de Francisco Cândido Xavier), que “Convém o esforço de autoanálise, a fim de identificarmos a qualidade das próprias ações”. Enfatiza o abençoado

benfeitor que “É indispensável conhecermos os frutos de nossa vida, de modo a saber se beneficiamos os nossos irmãos”. Afinal, de que adianta uma posição reluzente, poder de influenciar decisões e dinheiro em profusão, mas ter a alma conspurcada?

Vigiem as nascentes do coração

Nessa mesma linha de raciocínio, alerta-nos o Espírito Joanna de Ângelis, na mensagem *Empresas* (psicografada por Divaldo Pereira Franco em 9 de junho de 2004), para que vigiem “as nascentes do coração de onde brotam os bons como os maus pensamentos” e termos cuidado.

Esclarece-nos igualmente a não nos deixarmos “arrastar pelos palradores e mercadológicos, entusiastas em favor das transformações imperiosas e imprudentes, sonhadores do mundo que não conhecem as regras do Evangelho nem a conduta espírita”. Por fim, a mentora pondera: “Respeitar a modernidade, sim, porém, não permitir que alguns dos seus métodos de comportamento minem os compromissos para com a bondade e o bem”.

Desse modo, a prática do mal certamente não está prevista em nossos roteiros de vida. Os eventuais frutos malignos associados ao exercício do trabalho – mesmo quando decorrentes do cumprimento de obrigações (transviadas, diga-se) com o empregador ou associados a um suposto dever profissional – geram pesados débitos ao Espírito infrator e, como tal, requisitarão acerto perante a contabilidade divina no momento oportuno. Portanto, perscrutemos os frutos do nosso trabalho diário.

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marilia Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

CFN realiza importante reunião em Brasília

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Convocada pelo presidente da Federação Espírita Brasileira, realizou-se nos dias 23 e 24 de agosto importante reunião do Conselho Federativo Nacional que contou com a participação de representantes de 25 Federativas estaduais. O objetivo da reunião era bem claro: abrir espaço para um diálogo direto, franco e geral, com o objetivo de contribuir para a análise, compreensão e encaminhamento das questões que interessam ao Movimento Espírita Brasileiro.

A reunião foi iniciada com apresentação musical pelo grupo coordenado por Gilsa Aparecida da Silva, seguindo-se a prece proferida pelo ex-presidente Nestor João Masotti e a saudação aos presentes feita pelo presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho. Na mesa diretora dos trabalhos estavam presentes Paulo Roberto Pereira da Costa, representando o Conselho Superior; Edna Maria Fabro, representando o Conselho Diretor; e o Secretário Geral do CFN, Roberto Fuina Versiani. Ao final, antes da prece, todos entoaram a "Canção da Alegria Cristã".



Mesa diretora dos trabalhos

Lins de Vasconcelos presente na reunião – Na abertura e no encerramento da reunião, o presidente leu mensagens históricas de Ismael, e ao longo da reunião foram lidas mensagens de Wantuil (psicografada no Grupo Ismael, Rio), de Sayão (psicografada no Grupo Frederico Júnior, Brasília), e de Arthur Lins de Vasconcelos, psicografada durante o evento por Alexandre Pereira da Silva.

Ocorreram, como previsto, análises críticas a várias situações, mas também diversas manifestações de apoio à FEB, ao CFN e à presidência da FEB. Um dos resultados da reunião foi a constituição de um grupo de trabalho para análise de questões levantadas por três pareceres sobre interpretações e aplicação do Regimento Interno do CFN. Foram prestadas infor-

mações sobre o andamento do "Planejamento Estratégico" da FEB, solicitando-se contribuições do CFN no tocante a ações federativas, ratificando-se postulação feita durante reunião conjunta realizada pelo Conselho Superior da FEB com o CFN no dia 9 de novembro do ano passado.

Em 2015 a CONBRAJE será no Sul e no Nordeste – Foram divulgados dados sobre o apoio da Secretaria Geral do CFN a processos de Planejamento Estratégico realizados por diversas Federativas Estaduais e estudos sobre um formulário/relatório baseado no "Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro".

Definiram-se também os assuntos que comporão a pauta da Reunião Ordinária do CFN programada para novembro próximo.

Na tarde do dia 24 de agosto houve reunião da Comissão Executiva do CFN detalhando a preparação da pauta da Reunião Ordinária do CFN, programada para novembro, e a programação dos seis Encontros Nacionais de Áreas do CFN, agendados para 2015, e também dos eventos jovens: a CONBRAJE-Sul (São Paulo) e a CONBRAJE-Nordeste (Recife).



Vista geral dos participantes

Lançamento Nacional

CÉLIA XAVIER DE CAMARGO

Espírito CÉSAR AUGUSTO MELERO

Um ANJO em nossa VIDA

A preparação de um espírito para retornar ao corpo físico.

Um anjo em nossa vida - tão lindo quanto o título é o tema abordado nesta obra psicografada por Célia Xavier de Camargo, autoria do espírito César Augusto - a reencarnação. César vai levar um grupo de espíritos da Colônia Céu Azul a um aprendizado muito instrutivo e interessante - acompanhar a volta de um dos integrantes do grupo ao corpo físico.



petit
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Indalício Mendes

Indalício Hildegárdio Mendes nasceu em Leopoldina, Minas Gerais, no dia 23 de maio de 1901. Teve como pais Maria Lídia da Rocha Mendes e Cristóvão José Mendes e três irmãos: Otilia, Iremarco e Dulcina.

Ainda criança enfrentou desafios. Foi criado nos primeiros dias de vida em uma caixa de sapatos, envolto por algodão, para que sobrevivesse. Seu irmão gêmeo não teve a mesma sorte.

Era de aparência franzina, muito claro, de olhos azuis. Sua saúde sempre inspirava cuidados, que ele recebeu com desvelo, primeiro por sua mãe, depois por sua dedicada esposa. Quando completou um mês de vida, sua família foi morar no Rio de Janeiro, fixando-se no bairro de São Cristóvão.

Indalício cursou até o ginásio, pois precisou largar os estudos e trabalhar cedo para poder ajudar a família. Conseguiu emprego na firma White Martins, onde criou o logotipo "estrela verde", usado até hoje. Ali teve uma carreira promissora e chegou à posição de Diretor da Seção de Propaganda. De lá só saiu quando se aposentou.

Era desde pequeno um leitor assíduo, e esse gosto pela literatura o acompanhou por toda a vida. Grande conhecedor de temas variados, lia com facilidade obras escritas em inglês, francês, italiano e espanhol.

No Rio de Janeiro, conheceu Nadir, uma moça encantadora

que fez seu coração se enamorar à primeira vista. No dia 24 de dezembro de 1925, na igreja de São Salvador, em Campos, receberam a bênção nupcial. Do casamento nasceram dois filhos: Myrian Neide e Spencer Luiz, que lhes deram sete netos e quatro bisnetos.

Na década de 1940 foi acometido de uma pneumonia, quando então começou sua busca espiritual. Luís Fernandes da Silva Quadros, tio de sua esposa e membro da Federação Espírita Brasileira, convidou-o então a conhecer a doutrina espírita e a Casa de Ismael, despertando-o para o caminho novo que surgia.

Ele que anteriormente tivera ideias materialistas e simpáticas a Herbert Spencer, de que teve a inspiração para dar o nome a seu filho, dedicou-se na Casa Mãter principalmente ao estudo das obras da codificação de Allan Kardec. Em 1943 foi nomeado Secretário de "Reformador", revista mantida pela Federação Espírita Brasileira. Com o artigo de fundo intitulado "Libertação pelo Evangelho", publicado em março de 1944, ele iniciou sua colaboração como articulista em "Reformador". Mais de seiscentos artigos se sucederam ao longo de 32 anos.

Na FEB participou também durante quatro anos na Comissão de Assistência instituição. Em 1953 entrou para o Conselho Federativo Nacional, como representante da Federação Espírita Paraibana e em 1956 foi eleito membro efetivo do Conselho Superior da FEB. Em 1975 foi eleito vice-presidente da FEB, mas daí por diante suas forças começaram a declinar e sua presença era solicitada ao lado de sua dedicada

esposa. Deixou então o Conselho Federativo Nacional, ao qual servira por 23 anos, e foi aos poucos reduzindo sua participação, culminando com o desligamento da vice-presidência da FEB em 1978. Permaneceu, porém, até a sua desencarnação, como articulista em "Reformador" e Assessor da Presidência.

Indalício é pelos mais antigos que com ele conviveram sempre lembrado pela sua alegria e bom humor. Gostava de ouvir música. Nas reuniões familiares, dançava e até sapateava, sempre sob o sorriso amigo da esposa Nadir, que o acompanhava e com ele formou um casal exemplar.

Escreveu contos, alguns de inspiração oriental, e versos. Tornou-se também jornalista profissional. Por volta de 1963, ingressou na "Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes", pouco depois de sua fundação, e fundou em 1965, junto com o seu Orientador Geral, Azamor Serrão, o seu órgão de divulgação doutrinária, "O Cristão Espírita", de distribuição gratuita, dirigindo-o até a sua desencarnação.

Indalício Mendes foi também membro do Conselho Deliberativo da Casa desde a criação do órgão, em 18 de novembro de 1967, exercendo essa função até seu regresso à Pátria Espiritual. Nos últimos anos de sua vida "O Cristão Espírita" já lhe custava extremado esforço. As forças diminuam dia a dia, e não encontrava quem o pudesse substituir. Escrevia à mão, pois não conseguia mais usar a máquina de escrever. Muitas vezes pensava até em desistir, mas o estímulo de

amigos levou-o a continuar. Seu último e precioso trabalho foi sobre "O Corpo Fluidico de Jesus", que não chegou a ser publicado.

Sua vivência no Espiritismo foi cercada de inúmeros obstáculos. Acordava às quatro horas da madrugada para poder estudar e escrever, inclusive "O Cristão Espírita". Em 1974 o casal comemorou 50 anos de casados, "Bodas de Ouro". Dez anos depois, em 25 de agosto de 1984, desencarnou sua esposa Nadir. O fato criou um

grande vazio na vida de Indalício, que partiu para a espiritualidade em 13 de maio de 1988, justamente no dia da libertação dos escravos. A vibração na capela do São João Baptista, onde seus restos mortais repousavam, era amena, tranquila. Sentia-se a presença de seu espírito. Indalício Mendes deixou um rastro de luminosidade na Terra, pela intensidade e dignidade da vida que viveu. Por isso, ele é chamado de "Sal da Terra...".

Higiene espiritual

André Luiz

*Ante os detritos da maledicência,
usemos a vassoura das boas palavras.*

Ante o lixo do sarcasmo, cavemos a fossa do silêncio.

*Ante os vermes da crueldade,
mobilizemos os antissépticos do socorro cristão.*

*Ante o vírus da cólera ou da irritação que nos defrontam nas
frases ou nas atitudes alheias, pratiquemos a profilaxia da prece.*

*Ante os tóxicos do pessimismo negrejante,
acendamos a claridade do bom ânimo.*

*Ante o veneno da ociosidade,
mobilizemos os nossos recursos de serviço.*

*Ante as serpentes da incompreensão,
realizemos mais vasto plantio de caridade.*

*Ante os micróbios da desconfiança,
incentivemos a nossa sementeira de boa-vontade e fé.*

*Ante a erva sufocante dos conflitos de opinião,
refugiemo-nos na boa vontade para com todos,
que procura garantir o bem, acima de tudo.*

*Ante as perigosas moléstias do amor próprio ferido,
a expressar-se no corpo e na alma, através de mil modos,
pratiquemos o perdão incondicional e incessante.*

*Jesus não é somente o nosso Divino Orientador,
é também o Divino Médico de nossa vida.*

*Procuremos, pois, no Evangelho, as Justas Instruções para nossa
Higiene Espiritual e alcançaremos a harmonia para sempre.*

Do livro *Relicário de Luz*, obra mediúnica psicografada por Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Um público numeroso participou de mais um Encontro Fraterno com Divaldo Franco

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

Realizado no período de 14 a 17 de agosto de 2014 no Hotel Iberostar Praia do Forte, na Bahia, o Encontro reuniu 850 pessoas, e outros seis mil e quatrocentos e oitenta e cinco espectadores que assistiram ao vivo através da FEBTV, a TV da Federação Espírita Brasileira. Com múltiplos objetivos, destacamos a comemoração dos sessenta e dois anos de proficuos e laboriosos trabalhos realizados pela Mansão do Caminho, os cinquenta anos de lançamento da obra *Messe de Amor*, os vinte e cinco anos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis, e lançamento de obras.

Divaldo Franco, desde o período matinal, e com grande ênfase na tarde de 14 de agosto, com sua característica hospitaleira, fraterna e carinhosa, destacou-se um anfitrião de primeira linha, recepcionando os participantes que foram sendo envolvidos por energias benéficas e harmônicas que se faziam presentes.

No período noturno, com prece proferida por Divaldo Franco, foi iniciado efetivamente o evento. Acolhendo e harmonizando o público, a cantora Andrea Bien, de São Paulo, realizou uma excelente apresentação musical. A programação consistiu em um estudo de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, conduzido por Divaldo Franco que leu o item 4 – A missão dos Espíritos - Cap. XX, dessa monumental obra. Dos presentes, oito foram convidados a fazerem comentários sobre o tema.

Selo alusivo à obra de Joanna de Ângelis – Finalizando, Divaldo apresentou ricas observações e exortações à prática da caridade, da paz, conduzindo

as vibrações aos aflitos, aos que perderam o sentido da vida, pelos equívocos de toda ordem, e por todos os que, em suas dores particulares, encontram-se debilitados, moral e espiritualmente. As lágrimas, em muitos rostos, se fizeram presentes, porém, todos sentiram as emoções afloradas em seus corações, certos de que Jesus se fazia presente através de uma plêiade de amáveis Espíritos Benfeitores, que segundo narrativa de Divaldo, com grande esplendor e atento às necessidades, atendiam particularmente os presentes.

No dia imediato, 15 de Agosto, após a prece e mais uma bela apresentação musical da cantora Andrea Bien, de São Paulo, o evento teve continuidade com o lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo alusivo aos vinte e cinco anos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis. A solenidade foi presidida pela Diretoria Regional da Bahia da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT – e conduzida pelo Coordenador Miguel Martinho dos Santos Junior, que em suas palavras enalteceu o trabalho realizado pelo Centro Espírita Caminho da Redenção e pela Mansão do Caminho. Divaldo Franco, agradecendo a homenagem, afirmou que esse gesto da ECT está immortalizando a Série Psicológica de Joanna de Ângelis através da filatelia internacional, destacando que esse trabalho da Benfeitora Joanna de Ângelis é uma ponte de natureza psicológica entre a proposta de Carl Gustav Jung e a psicologia da Doutrina Espírita.

A Mansão do Caminho foi homenageada pelos seus sessenta e dois anos de existência. Ao longo do tempo a instituição recebeu mais de trinta mil crianças, e adotando, através de Divaldo Franco e de Nilson de Souza Pereira, seiscentas e oitenta e duas crianças órfãs sociais

ou familiares. É um dia de gáudio, pois que aquela visão psíquica que Divaldo tivera no passado é hoje uma realidade vitoriosa.

Encontro com profissionais da área psicológica – Foram lançadas três obras e um relançamento comemorativo: *Espelhos da Alma: Uma Jornada terapêutica*, do Núcleo de Estudos Psicológicos Joanna de Ângelis, estabelece uma análise profunda a respeito da excelência terapêutica dos postulados que a benfeitora espiritual apresenta em sua vasta literatura de cunho psicológico. O Colar de Diamantes é uma rica compilação de Délcio Carlos Carvalho dos belos contos e lendas narrados por Divaldo Franco, adaptados de autores diversos. Outro lançamento foi *Francisco, o Sol de Assis*. A obra apresenta a doce figura do Poverello, dedicado e humilde servidor do Cristo. E, comemorando os vinte e cinco anos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis, foi apresentado ao público a rica encadernação, em um box, de todas as dezesseis obras que compõem a série estudada por muitos.

Trabalhando o autodescobrimento, Divaldo Franco narrou a interessante e instigante história do Cavaleiro preso na Armadura, de Robert Fischer, adaptando-a para uma visão psíquica do ser humano, afigurando os níveis de consciência através dos três castelos da bela história. O Castelo do Silêncio, do Conhecimento, e o da Vontade e do Ousadia. Na medida em que o Cavaleiro aprisionado em sua armadura vai evoluindo nos níveis de consciência, vai se libertando, pouco a pouco, da armadura que lhe tolhe os movimentos e a espontaneidade, obscurecendo a beleza que jazia no interior da armadura. Afigura-se como a metamorfose do homem velho, que se despojando dos



Vista geral do público



Abertura com a cantora Andrea Bien

atavismos e imperfeições, enseja o aparecimento do homem novo, possuidor de luz íntima, autoiluminado, autoconsciente.

No período da tarde foi realizado um encontro com três profissionais da área psicológica, Vanessa Anseloni, Marlon Reikdal e Gelson Roberto. Discorreram sobre o autoconhecimento. Marlon apresentou a evolução sobre o conhecimento da temática desde a antiguidade até os dias atuais. Gelson baseou sua abordagem em dois pressupostos: 1. Todo o processo

de vida relacional está baseado na comunicação; e 2. O homem ao ser afetado, afeta o outro.

A viagem em busca da autoiluminação – Vanessa Anseloni destacou que para se descobrir algo novo é necessário conhecimento prévio. Tratou, também, dos objetivos e dos ideais, principalmente os da imortalidade.

Após excelente interpretação musical da família Beira nas atividades noturnas, Divaldo, utilizando-se do conhecimento de



Lançamento do Selo Comemorativo



Marlon Reikdal, Gelson Roberto e Vanessa Anseloni

autoiluminação. Após essa excelente exposição, Divaldo Franco conduziu os participantes em uma visualização terapêutica notável. O resultado, à saída, era visível nas faces e gestos de todos. Alma em elevação, bem-estar, harmonia, emoções afloradas e, tocados por mãos invisíveis, cada qual com sua própria consciência, meditando e buscando manter os altos benefícios daquele momento, foram se recolhendo para o descanso do dia profícuo.

A manhã do dia 16 de agosto começou com boas notícias. Marcelo Netto e Andreia Marshall-Netto, radicados na Flórida/Estados Unidos da América, informaram que lá foi constituída uma instituição para digitalização e publicação das obras da Livraria Espírita Alvorada Editora – LEAL –, revertendo todo o resultado para as obras assistências do Centro Espírita Caminho da Redenção. O momento musical esteve a cargo do casal Waldir e Priscila Beira, encantando sobremaneira e recebendo aplausos calorosos.

As emoções básicas do ser humano – Divaldo Franco, eloquente e cativante, discorreu sobre os conflitos psicológicos, destacando o desabrochar das três emoções básicas do ser humano, o medo, a ira e o amor. Apresentando o pensamento de vários estudiosos do comportamento humano, Divaldo detalhou cada uma dessas emoções, constituindo em um grande processo que leva o homem à plenitude. O olhar sobre o ser antropopsicopsicológico detecta que a matriz dos grandes fatores dos distúrbios psicológicos encontra-se na intimidade da criatura humana, desde o início de sua caminhada evolutiva. Cada indivíduo encontra-se na casa mental que ele mesmo construiu.

A Doutrina Espírita, friso Divaldo, tem contribuído muito para que o homem trino – Espírito, Perispírito e Corpo Somático – se conheça em maior profundidade, ao passo que colabora para a compreensão de suas provas e conflitos psicológicos. Nesse particular, a prece, um mecanismo de ligação da criatura ao Criador, e o Criador respondendo através da inspiração, constitui-se em uma formidável ferramenta de ajuda. É de salutar importância, também, no processo da autoiluminação, a meditação, o

exame da consciência, que se constituem em valiosíssimos recursos para a reestruturação do indivíduo. O enfrentamento aos conflitos existenciais deve ser constante, em escala crescente, dos menores aos mais profundos conflitos psicológicos.

O ínclito Semeador de Estrelas, Divaldo Franco, facilitando a compreensão, narrou a bela história contada pelo historiador grego Heródoto de Halicarnasso, envolvendo o Rei da Lídia, Creso, os oráculos, Ciro, Rei dos Persas e Sólon, sábio ateniense. A solicitação do Rei Creso, através de seus embaixadores, consultando pitonisas e pitons, em diversos oráculos, e obtendo a resposta correta a uma indagação, constitui-se no primeiro fato de natureza paranormal comprovado.

Dessa narrativa herodotiana⁽¹⁾ Divaldo destacou os vários contatos existenciais, os arquétipos de toda ordem, permitindo que cada ouvinte fosse se autoanalisando, contribuindo para que todos pudessem trabalhar na intimidade de suas próprias questões conflitivas, para que se sinta livre, realizado, pleno. Ao autoiluminar-se o homem alcança a plenitude, a paz. Vigiai as nascentes do coração, alertou Divaldo, adindo: “O que pode nos acontecer é sempre menor do que podemos suportar”.

No período da tarde, o tema a busca do sentido existencial foi desenvolvido pelos profissionais da saúde mental Cristiane Beira, Iris Sinoti e Cláudio Sinoti.

Cristiane selecionou para ser a base de seu trabalho a obra *Em Busca da Verdade*, de Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco. Salientou Cristiane que conhecer a verdade, conforme instruiu Jesus, é uma fatalidade. No tempo, todos a conhecerão, e ato contínuo, o homem se libertará.

Iris Sinoti buscou a inspiração para a sua abordagem em o livro

O Homem Integral, de Joanna de Ângelis/Divaldo Franco. Iniciando com duas perguntas: O que realmente importa? E o que é ser humano? Iris ressaltou que o ser humano da atualidade é o máximo da evolução humana. Construindo respostas para as questões iniciais, a expositora afirmou que o ser humano se ocupa com coisas completamente sem importância, se preocupa em parecer, por não possuir uma identidade própria.

Cláudio Sinoti afirmou que Jesus é o Mestre das almas em busca de Sentido. Onde estamos projetamos a própria sombra, caracterizada pelas nossas fraquezas morais e espirituais. Quando se adquire a paz, que é uma conquista íntima, disse, nada que é de fora a perturba. Segundo Carl Gustav Jung, a “Sua visão se tornará clara somente quando você puder olhar para o seu próprio coração. Quem olha para fora, sonha. Quem olha para dentro, desperta.”

A etapa noturna desse dia profícuo se iniciou com mais uma excelente apresentação musical levada a efeito pela cantora paulista Andrea Bien. Em seguida, Vanessa Anseloni desenvolveu o tema: Administração emocional para a saúde integral, em que tratou de assuntos como a aceitação, o bem, os mecanismos de defesa, os cuidados do corpo e do espírito, os efeitos da oração e o sentimento de culpa. Descobrir as coisas boas, fortalecendo-as. Trabalhar as virtudes, ampliando-as, dignificando a ação no bem. Permanecer no mecanismo de defesa não muda nada. (Continua na pág. 10 desta edição.)

⁽¹⁾ Herodotiana: de, ou pertencente, ou relativo a Heródoto (c. 484-430/20 a.C.), dito o autor das primeiras narrativas históricas.

Serlimp
soluções de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingo
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/n°
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

DISK ENTREGA **GRAFFITIA**

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTIÇA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MITSUBISHI MOTORS
MIZUMI

Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

Um público numeroso participou de mais um Encontro Fraternal com Divaldo Franco

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

Traçando um paralelo entre a alimentação do corpo somático e o Espírito, a expositora afirmou serem necessários os mesmos cuidados, atendendo de maneira saudável as necessidades tanto de um como de outro. A oração é um bom alimento espiritual, nutre o ser espiritualmente. Outro aspecto destacado foi o de que não se pode permanecer somente com os estímulos externos, por fugazes, mas buscar o estímulo interno, por permanente. A culpa, disse, bloqueia o fluxo divino que alimenta a criatura. Sobre a obsessão, estabeleceu que, todo aquele que mantiver um pensamento negativo contra alguém, constantemente, torna-se um obsessivo. É momento de construção do bem, de ações dignificadoras, finalizou.

Quais são as melhores condecorações segundo Joanna – Divaldo Franco encerrou o módulo noturno estimulando a manter-se na luta todo aquele que experimenta dificuldades, não desanimando, confiando, tendo uma atitude espírita, realizando a

ação necessária, focalizando a solução. Jesus pode diminuir, extirpar as dores, e o ser humano, por seu turno, pode também alcançar esse desiderato. Propôs e realizou um pequeno exercício do passe, onde os participantes, divididos em duplas, realizaram a prática bioenergética. Já preparando a despedida desse significativo encontro, foi entoada a canção de Nando Cordel, Paz pela Paz. Efusivos abraços ensejaram a troca de amabilidades, carinho e consideração pelo próximo.

A manhã de domingo, 17 de agosto, foi de despedidas, abraços e promessas de reencontros. O Encontro Fraternal com Divaldo Franco 2014 chegava à sua etapa de encerramento. Após a prece inicial proferida por Divaldo, foram feitos os agradecimentos, homenagens, e prestadas as informações finais pela incansável e dedicada coordenadora do evento Telma Sarraf.

Cezar Braga Said compôs e leu, em nome de todos, o poema Gratidão a Divaldo Franco, destacando o grande servidor do Cristo, simples,

abnegado, compreensivo, estimulador. A música, como nos dias anteriores, se fez presente através da voz encantadora de Andrea Bien, transmitindo alegria, harmonia e vibrações de fraternidade.

Divaldo Franco prestou sua homenagem, agradecendo o trabalho, a participação e o carinho afetuosos demonstrado largamente por todos. Salientou que o encontro com Jesus deve ser decisivo na vida de cada um, dissipando as sombras em que ainda se encontra, harmonizando o eixo ego-self. As melhores condecorações, nas palavras de Joanna de Ângelis, são as cicatrizes adquiridas pelas reencarnações.

Onze países, além do Brasil, estiveram representados – No espaço dedicado as respostas às inúmeras indagações, o Embaixador da Paz teve a oportunidade de ampliar, aprofundar e ratificar várias questões pertinentes

aos temas desenvolvidos no exuberante encontro. Em sua abordagem lúcida frisou: O sentido psicológico é a meta; os desafios, o caminho. O conflito é sinal de mudança.

Finalizando, Divaldo narrou a comovente história de uma sobrevivente de um campo de concentração nazista, que viveu um conflito angustiante após descobrir uma fotografia sua, com duas crianças, em frente a uma câmara de gás de Majdanek, em Lublin, na Polônia. Essa narrativa está estampada no livro *Os Pantaneais da Alma*, de James Hollis. O bem que se faz irá paulatinamente diluir a marca, reabilitando-se. Seja livre! Saia do pantanal da culpa, do conflito, entrando em nova jornada, assim ensinou o magistral tribuno baiano.

Estiveram presentes delegações dos Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso

do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins. As delegações estrangeiras foram formadas pelos participantes da Áustria, Austrália, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, Itália, Paraguai, Portugal, Suíça e Uruguai. A FEBTV que transmitiu todo o evento ao vivo teve 6.485 acessos.

Iniciado com música, o evento foi também encerrado com música. A maviosa Andrea Bien comandou esse momento especial, tocando os corações afetuosos que ali estavam, interpretando a canção Amigos para Sempre, sendo acompanhada vivamente pelo público. **(Paulo Salerno, de Porto Alegre, RS.)**

Nota do Autor: as fotos desta reportagem foram feitas por Jorge Moehlecke.

O essencial...

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

Paremos, assim, com a invigilância de enaltecer coisas e seres que se autodenominam ponteiros da Sabedoria Iluminada dos Mestres de quaisquer procedências, mas que denunciam em si mesmos, sob qualquer análise mais acurada, a ausência daquele fator principal: a *simplicidade de viver* de que aqueles Seres são dotados. Porque ainda sentenciam e selecionam, vaidosamente; acusam, me-

nosprezam, apontam, distanciam; julgam, e se autoelegem para convívio exclusivo com um pretense clube fechado de notáveis de espírito que, no entanto, proclamando-se os eleitos das doutrinas superiores, sequer ainda são capazes de compreender as necessidades de amor e de compaixão de um animal que, esquecido na aridez das ruas, sofre e padece frio. **(Christina Nunes, do Rio de Janeiro.)**

Entrevista: Juliana Mandato Ferragut

“É preciso administrar de forma madura o nosso mundo psíquico”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

O não beber, não fumar, manter a higiene do corpo, praticar atividade física regularmente é válido em todas as especialidades médicas, e também na Infectologia. Há sempre benefícios quando tratamos do vaso físico, esse presente maravilhoso que nos possibilita a interação com o mundo, com respeito, cuidado e carinho. Não é apenas da virulência do agente infec-

cioso em si que depende o estabelecimento da doença infectocontagiosa; há de fato um acordo e um diálogo constante entre microorganismo e hospedeiro em todo processo. E hoje nós compreendemos que além dos cuidados que devemos demandar com o universo celular há também a necessidade de se administrar de forma madura o nosso mundo psíquico. Os nossos pensamentos e senti-

mentos também influenciam nas características do nosso “jardim” e comprometem para melhor ou para pior o nosso relacionamento com os agentes infecciosos.

Algo mais que gostaria de acrescentar?

Apenas agradecer a Deus pela oportunidade de aprender e trabalhar servindo com Jesus sempre. **(Orson Peter Carrara, de Matão, SP.)**

Seminários, palestras e outros eventos

Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, promove todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras em sua sede. Eis os palestrantes convidados para falar no mês de setembro:

dia 3 – Alceu Moraes, de Londrina.

dia 10 – Naudemar Nascimento, de Londrina.

dia 17 – Rosana Voigt Silveira, de Londrina.

dia 24 – Astolfo O. de Oliveira Filho, de Londrina.

Curitiba – No dia 7 de setembro, às 10 horas, Maria Helena Marcon falará sobre o tema "Ordem e Progresso e as Leis Morais" no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

– No dia 10 de setembro, quarta-feira, às 19h30, na sede da FEP, Luiz Henrique da Silva, presidente da Federação Espírita do Paraná, coordenará mais uma reunião da Diretoria Executiva com as Coordenadorias de Equipes da FEP.

Balsa Nova – Nos dias 13 e 14 de setembro, no Recanto Lins de Vasconcellos, Maria Leonides Rabel coordenará a Reunião da Área do Atendimento Espiritual da Comissão Regional Sul.

Bela Vista do Paraíso – No dia 9 de setembro, terça-feira, às 20h, Marinei Rezende e o Coral Espírita Nosso Lar abordarão o tema "A missão de Maria de Nazaré", no Centro Espírita Humberto de Campos, localizado na Rua Joaquim Ladeia, 794.

– No dia 2 de setembro, terça-feira, Edson Ronque falará sobre o tema "Despertar da consciência do espírito cristão", no Centro Espírita Humberto de Campos.

Campo Mourão – Realiza-se em setembro o 7º Mês Espírita

promovido pela URE da 11ª Região, que terá a participação dos seguintes palestrantes: Wandrey Mundin Ferreira, no dia 4 de setembro, às 20h; Alessandro Viana Vieira de Paula, no dia 6 de setembro, sábado, às 20h, e no dia 7 de setembro, domingo, às 9h; Osvaldo Monteiro, no dia 11 de setembro, quinta-feira, às 20h. O local será o Centro Espírita Caminheiros do Bem, situado na Av. Com. Norberto Marcondes, 2223.

Cascavel – Maria Leonides Mees Rabel ministrará o seminário "A Tarefa de Irradiação no Centro Espírita" na Sociedade Espírita Amor e Caridade, na Rua Visconde de Guarapuava, 1663, no dia 6 de setembro, sábado, das 13h30 às 17h30.

Jacarezinho – No dia 6 de setembro, das 14h às 17h, Luís Maurício Resende ministrará o seminário "Como Estudar?" no Centro Espírita João Batista, na Rua Marechal Deodoro, 701.

Jaguapitã – No dia 10 de setembro, às 20h, Paulo Fernando de Oliveira falará sobre o tema "Uma reflexão para nossa vida" no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330.

Londrina – No dia 7 de setembro, às 9h30, Alexandre Xavier de Camargo profere palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130. – Ângela Teresa Silva e Souza falará sobre o tema "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho" no dia 7 de setembro, às 9h45, no Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, na Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433.

– No dia 5 de setembro, sexta-feira, Leonimer Melo falará sobre o tema "Bem-aventurados os mansos e pacíficos" no Centro Espírita Nosso Lar.

– No dia 6 de setembro, às 14h30, Naudemar Nascimento falará no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655.

– Flávio Navarro profere palestra sobre o tema "Materialidade e materialismo" no dia 6 de setembro, às 20h, no Centro Espírita Amor e Caridade, na Rua Jayme Americana, 728.

– Dorotéia Ziel Silveira profere palestra sobre o tema "Deixai vir a mim as criancinhas", no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 11 de setembro às 16h.

– Rosângela Caminotto profere palestra sobre o tema "Bem-aventurados os misericordiosos", no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 12 de setembro, às 18h30.

– Leda Negrini falará no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655, no dia 13 de setembro, às 14h30.

– Vitor Hugo F. de Almeida falará no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 14 de setembro, às 9h30.

– Marinei Rezende e o Coral Espírita Nosso Lar estarão no C. E. Allan Kardec, na Rua Albert Einstein, 622, no dia 16 de setembro, às 20h. – No dia 21 de setembro, às 9h30, Astolfo Olegário de Oliveira Filho profere palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

– Foi fundado o Grupo Musical Sinfonia do Bem, cujo objetivo é iniciar no campo da música crianças e jovens da região do Jardim Franciscato e Novo Perobal. Para atender às finalidades do grupo, iniciou-se uma campanha com vistas a conseguir doações de instrumentos musicais. Quem puder ajudar, favor entrar em contato com Maria de Lourdes Aro Schlommer, pelo e-mail - aroschlommer@hotmail.com ou pelos telefones 3375-0205, 9638-5000 e 8409-7344.

– Faleceu no dia 31 de agosto nossa

companheira Natália Salamaia, 61 anos, em virtude de um câncer. Natural de Ivaiporã (PR), ela conheceu o Espiritismo já adulta e, desde então, dedicou-se ativamente ao trabalho na seara espírita, tanto no que concerne ao estudo quanto ao trabalho de fluidoterapia, que tanto amava. Conhecida por seu bom ânimo, disposição e espírito resignado, esteve vinculada ao Centro Espírita Anita Borela, revelando-se uma trabalhadora incansável da casa, à qual serviu com amor e humildade. Embora de poucas letras, sua vida tornou-se um livro de ensinamentos morais para todos que a conheceram. O velório e o sepultamento estavam marcados para o dia 1º de setembro. Que nosso Pai maravilhoso a abençoe, são os nossos votos.

Matinhos – No dia 9 de setembro, das 15h às 18h30, Maria Helena Marcon ministrará o seminário "Compromisso na Exposição Espírita", na Associação Espírita de Matinhos, na Rua do Sossego, 237.

Rolândia – Prossegue, com encontros mensais, o Estudo Interativo Presencial e *On-line* do Livro "O Ser consciente" (Joanna de Ângelis) – Encontros do Curso de Autoconhecimento e noções para o atendimento fraterno, com coor-

denação de Alexandre Xavier de Camargo. O local é a Sociedade Espírita Maria de Nazaré, situada na Rua Maria de Nazaré, 200, Jardim Planalto.

– No dia 2 de setembro, às 20h30, Marcelo Seneda falará no MAE - Movimento Assistencial Espírita, na Rua Deputado Waldomiro Pedroso, 93.

Distrito Federal

Brasília – A Web TV mantida pela FEB apresenta ao público uma programação de qualidade, em uma linguagem moderna, com formato dinâmico e atraente. A emissora transmite via satélite, por cabo e também pela internet. Eis o link: <https://www.youtube.com/watch?v=tFJN3CDpl8o>.

– Foi intensa do dia 22 ao dia 31 de agosto a movimentação de público na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Anhembi. A Federação Espírita Brasileira se fez presente com um estande próprio na Bienal, destacando os 150 anos d' *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Houve lançamentos de novos livros, como "Nosso Lar. O livrinho divertido". As obras da FEB também estiveram presentes num estande múltiplo de editoras espíritas e no estande da Editora CEU.



Estande da FEB na Bienal do Livro

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyriat@onda.com.br

Rua Araquaiá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioescambe.com.br

Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de
Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Ensaio para o desprendimento

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Não pude conter a vontade de dividir com os meus amores mais próximos a experiência vivenciada na noite de 6 de agosto deste ano. Com o transcorrer dos anos, dado o estudo praticamente diário da Doutrina Espírita, passamos a conhecer melhor os fenômenos que se passam com nosso espírito nesta encarnação. Diferenciamos o sonho terrestre do sonho espiritual, se assim podemos rotular a diferença.

Um entardecer quente na velha Albion. Saímos para jantar, Janet Duncan e eu, para marcarmos a data de seu aniversário de 86 anos de idade. Dirigindo muito bem pelas ruas de Londres, fui até sua casa de trem, de Liverpool Street Station até a Estação Central de Walthamstow, bairro de sua residência, em apenas 15 minutos. Uma beleza a malha de trens no Reino Unido. Por várias vezes mencionei isso em diversas crônicas registradas em nosso Jornal O Imortal.

Janet tem um restaurante preferido, que é onde nos reunimos para o jantar de Natal, quando os nossos amigos Andréa e Marcos Amorim, do movimento espírita de Luxemburgo, vêm a Londres para essa finalidade, já por dois anos consecutivos.

Nesse dia quente de agosto, rumamos para o Toby Carvery, uma rede preferida

de Janet, afinal ela era a aniversariante. Passamos pelo Epping Forest, uma região muito linda no norte de Londres, pegamos uma parte da Carriageway, Norte Circular e chegamos ao Toby. Uma noite agradável, para os padrões londrinos; comer lá é superbarato. Conversamos muito, nos lembrando dos mais de 23 anos de amizade nesta encarnação. Após o jantar, Janet levou-me para minha casa e retornou à sua. Sempre peço que me dê um telefonema assim que chegar em casa, para eu ficar tranquila. Assim se deu.

Aquela noite, antes de cair nos braços de Morfeu, rememorei os momentos felizes com Janet, de quanto tenho aprendido com ela, das tarefas semanais que fazemos juntas em prol do trabalho espírita, dos livros que organizamos para publicação em inglês... enfim, adormeci.

Em dado momento, num sonho muito vívido, me vi num carro, sentada no banco do passageiro, e uma mulher dirigindo o carro. Não identifiquei Janet, só me lembro que teríamos de atravessar uma Motorway que sabemos ser de alta velocidade, onde não há sinaleiros ou semáforos. Sentindo segurança, a motorista avançou e, num segundo, só me recordo de sentir-me flutuando no ar, muito leve e uma felicidade imensa vibrava todo o meu ser. Lembro que pensei comigo mesma: Eu morri! Que paz maravilhosa, que

momento único! Que sensação deliciosa, maravilhosa, constante! Morrer é isso. “Meu Deus, que sensação maravilhosa!”, era o que eu repetia.

Acordei no meio da noite, mas não despertei de todo. Lembrando-me do momento, da sensação de felicidade plena, da alegria interior, sem sentir nada que não fosse paz, imensa paz, queria contar aos meus filhos aquele sonho. Lembrei-me de Janet e iria contar a ela no dia seguinte.

Orei em agradecimento aos Benfeitores pela luz imensa e paz daquele sonho, apenas um sonho, mas também um ensaio para MORRER.

Se algum dia senti medo de morrer, com esse sonho, esse medo diluiu-se por completo. Tenho ainda mais cuidado com meus pensamentos e atos, e todas as noites, antes de deixar-me levar nos braços de Morfeu, lembro que dormir é um ensaio para deixar o corpo físico, e me alegro em poder rapidamente examinar a minha consciência e refazer meu dia, num átimo de segundo, agradecer a Deus, abençoar a todos que passaram por mim nesse dia, e coloco meus *earphones*, uma palestra espírita no YouTube e lá vou eu... feliz, muito feliz.

Assim, dividi aqui com todos os meus irmãos e amigos

de todas as terras, daqui e de além-mar, essa experiência onírica, que tem muito de verdade, faltando-nos ainda as ferramentas especiais para a decodificação.

Uma coisa é certa. Nascermos para morrer, e morremos para viver.

Meu abraço fraternal a todos e até o próximo mês.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

No dia 29 de agosto comemora-se no meio espírita o aniversário de nascimento de um dos mais importantes trabalhadores da Seara do Cristo à luz do Espiritismo: Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que nasceu no ano de 1831 em Riacho do Sangue, no Ceará, e desencarnou em 11 de abril de 1900, na cidade do Rio de Janeiro.

Considerado um apóstolo do Espiritismo em terras brasileiras, deixou um legado de caridade imenso como exemplo a todos nós que queiramos viver a doutrina segundo a vontade de Jesus.

E nesses cento e catorze anos de espiritualidade transformou-se no anjo protetor de todos aqueles que, ingressos nas fileiras do Espiritismo, necessitamos, vez ou outra, de auxílio para carregar nossa cruz redentora em terras brasileiras.

Segue uma história narrada pelo espírito Hilário Silva através do médium Chico Xavier, registrada no livro “A Vida Escreve”, editado pela FEB, que também editou o livro “Bezerra de Menezes, ontem e hoje”, de onde tiramos esta narrativa.

Diz Hilário:

Perante o enorme ajuntamento de sofredores desencarnados, no Plano Espiritual, o Dr. Bezerra de Menezes, apóstolo da Doutrina Espírita no Brasil, rematava a preleção.

Falara, com muito brilho, acerca dos desregramentos morais.

Destacara os males da alma e os desastres do espírito.

Disponha-se à retirada, quando fino ironista o invectivou:

– Escute, doutor. O senhor disse que a calúnia é um braseiro no caluniador. Eu caluniei e nada senti. O senhor disse que o furto é um espinho no ladrão. Eu roubei e nada senti. O senhor disse que o destruidor de lares terrestres carrega a lâmina do arrependimento a retalhar-lhe o coração. Destruí diversos lares e

nada senti. O senhor disse que o criminoso tem a nuvem do remorso a sufocá-lo. Eu matei e nada senti...

– Meu filho – disse o pregador –, que sente um cadáver quando alguém lhe incendeia o braço inerte?

– Nada – disse, rindo, o opositor sarcástico –, pois cadáver não reage.

E a conversação prosseguiu.

– Que sente um cadáver se lhe enterram um espinho no peito?

– Coisa alguma.

– Que sente um cadáver se o mergulham num lago de piche?

– Absolutamente nada, ora essa! O cadáver é a imagem da morte.

Doutor Bezerra fitou o triste interlocutor e, meneando paternalmente a cabeça, concluiu:

– Pois olhe, meu filho, quando alguém não sente o mal que pratica, em verdade carrega consigo a consciência morta. É um morto-vivo.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO**
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Vivência de amor

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

A vida nos mostra exemplos de Espíritos de escol, muitas vezes escondidos no anonimato das vestes carnavais.

Fizemos, há pouco tempo, uma visita a uma senhora em fase terminal de um câncer, liberada pelo hospital para desencarnar em casa, diante do fato de que não há mais tratamento eficaz contra a doença, somente medicação paliativa, para evitar dor, o que nem sempre adianta. Essa senhora, acamada, setenta e oito anos, cercada pelo amor das filhas e dos parentes, tem uma história de vida que dificilmente será mais possível viver, nos dias contemporâneos.

As filhas nos contaram que cresceram vendo a mãe fazendo o bem e que agora precisam retribuir a ela todo o bem que a viram praticar.

Numa época passada, numa pequena cidade, onde não havia médicos, ela, que tinha noções de enfermagem, era o ponto de

socorro dos doentes do local. A ela recorriam também as grávidas para o parto. Era uma "parteira", conforme existia muito no passado. Muitas vezes, quando chamada, ia a localidades longe, em fazendas, montava a cavalo e partia sem detença, para fazer os partos. Quando encontrava em suas "andanças" a cavalo pessoas doentes, sozinhas, sem parentes para cuidar, levava para a sua casa e cuidava delas até sararem.

Sabedores da linda história dessa senhora, contada na sala por suas filhas, voltamos ao quarto onde ela se encontrava, para conversarmos com ela sobre o fato. Ao mencionarmos os partos e a história, ela abriu um lindo sorriso e disse: Fiz mil e duzentos partos. Mil e duzentos! Muitos médicos obstetras não chegaram nesse número! Perguntamos a ela se, como parteira, alguma vez fez um aborto. "Nunca!", ela respondeu, com muita convicção e um sorriso. Diante disso, comentamos com ela que ela não deveria temer a morte jamais, pois com a histó-

ria dela deve ter amigos demais no mundo espiritual aguardando o seu retorno, muito amparo espiritual, muitos amigos. "Tenho certeza disso", respondeu ela simplesmente.

Um grande Espírito essa mulher! Sua família conhece seus atos. Não é famosa no mundo, mas conhecida pelos benfeitores amorosos e por Jesus, pelo bem que fez, pelo bem que semeou. Que religião tem? Não importa, não perguntamos. A mulher é um exemplo e suas filhas sabem disso, tentam retribuir em carinho e atenção o bem que ela fez.

Os grandes Espíritos são assim; deixam-se impulsionar pelo amor de seus corações e movem-se em ações no bem, com solidariedade, sendo um foco de luz onde se abrigam os aflitos e sofredores. Não mais veremos, provavelmente, na atualidade, pessoas indo acudir outras em cavalos. O meio espírita tem notícias de grandes missionários que no início do século XX também socorriam assim. Eurípedes

Barsanulfo, o apóstolo da caridade do Triângulo Mineiro, fez isso muitas vezes. Cairbar Schutel, o espírita número um do Brasil, acudia de charrete, tinha seu cavalo - "Cabrito" - que o ajudava, tinha em sua casa cômodos nos fundos destinados a pessoas doentes que levava até lá para cuidar.

Esses Espíritos maravilhosos e suas histórias, assim como a da senhora que conhecemos, aumentam-nos a certeza de que o bem está vencendo aos poucos no planeta e que Espíritos campeões do amor estão reencarnando para, através de seus atos, demonstrar seu amor aos olhares ao seu redor.

O Espiritismo é uma resposta do amor de Deus e do Cristo para os encarnados sofredores! A humanidade recebe dele as luzes misericordiosas de Jesus e a esperança e a consolação são trazidas e as lágrimas de dor são vencidas. Pede o Espiritismo que, como cristãos da atualidade, façamos esforços para amar e melhorar. Não veremos mais, talvez, relatos como

o que ouvimos. Uma geração que viveu isso está passando e outra toma seu lugar, mas essas histórias de amor não devem ser esquecidas. São exemplos para todos nós. Pede o Espiritismo que melhoremos, e um balanço do amor que trazemos diante de uma simples pergunta nos mostra como anda nosso amor.

Teríamos condições de fazer hoje o que essa mulher fez, o que Schutel fez, ou Eurípedes Barsanulfo: levar um desconhecido para nossas próprias casas e cuidar deles?"

Se nossa resposta sincera é não, temos condições de aquilatar nosso amor. Amemos mais, muito mais, amemos a nosso próximo, façamos esforços para convivemos em paz e tolerância com nossos amigos e parentes que conhecemos, tenhamos mais amor em casa e, por certo, melhorando em casa, no trabalho, no dia a dia, onde for, uma pessoa a mais no mundo estará amando mais.

Que tenhamos sempre em mente Jesus, o nosso modelo e guia.

Divaldo responde

– Considerando-se reduzido o número de espíritas na Terra, em relação à grande quantidade de Espíritos sofredores na Erraticidade, a assistência a esses Espíritos não poderia ser dada no Mundo Espiritual, sem a necessidade das práticas mediúnicas no campo físico?

Divaldo Franco: Certamente, e é dada. Os Benfeitores espirituais não necessitam de nós para essa finalidade; nós, sim, necessitamos deles. Qualquer pessoa que leia a coleção André Luiz toma conhecimento das reuniões realizadas no Mundo Espiri-

tual, onde Espíritos-médiuns funcionam no atendimento às entidades atrasadas ou captam o pensamento dos seres superiores. Em toda a coletânea de Manoel Philomeno de Miranda, constituída de várias obras sobre mediunidade e obsessão, consta que, terminadas as reuniões mediúnicas no plano terreno, funcionando como um prolongamento destas, continuam, fora do campo físico, os trabalhos de socorro espiritual, onde os Espíritos se utilizam dos médiuns desencarnados para ajudarem os médiuns encarnados.

As práticas mediúnicas no plano físico representam um benefício para os médiuns en-

carnados porque promovem a arte de fazer a caridade sem saber-se a quem. Realmente, são poucas as práticas mediúnicas para uma demanda tão grande, mas é uma forma de travarmos contato com o mundo do Além-Túmulo, pois, se não existisse o fenômeno da comunicação mediúnica estaríamos desinformados do que ocorre além da existência física. Cada prática mediúnica é um laboratório de experiências. Há comunicações que nos comovem profundamente, lições que nos despertam, de uma forma intensa, apelos e sugestões de raras oportunidades.

Pensamento espírita

Albino Teixeira

Qualquer de nós:
- quando não desculpe agravos recebidos;
- quando não se coloque no lugar do ofensor para sentir-lhe as tentações e justificar-lhe, de algum modo, as fraquezas;
- quando não pronuncie sequer uma frase de tolerância para com as faltas alheias;
- quando se disponha a louvar exclusivamente os amigos, sem ver as qualidades nobres dos adversários;
- quando retribui vergastada por vergastada ou prejuízo por prejuízo;

- quando conserve rancor ou ressentimento contra a pessoa de alguém;
- quando não encontre motivos para o exercício da benevolência e da paz;
- quando nada faça para desfazer incompreensões e aversões;
- quando critique ou injurie...

Qualquer de nós que adote semelhante comportamento está desconhecendo a própria natureza e tornando-se, com isso, mais profundamente suscetível à influência do mal, requisitando, em regime de urgência, o apoio da simpatia e o amparo da oração.



Amigo vento

Naquela manhã soprava um vento muito forte e Zezé caminhava com dificuldade a caminho da escola.

Ele sentia frio e se encolhia, com o corpo inclinado para frente a reclamar em voz baixa:

— Que droga! Não suporto esse vento!

Chegando à escola, ele correu para a sala de aula. Estava atrasado.

— Bom dia, professora Maria! Cheguei atrasado porque está ventando muito. Detesto vento. Hoje o dia está péssimo para mim!...

Zezé acomodou-se na sua carteira, com os colegas achando graça do seu jeito de falar. A professora sorriu e perguntou:

— Zezé, você acha que nós, seres vivos, poderíamos viver sem o vento?

Com expressão de dúvida, o garoto disse:

— Ah, não sei, professora! Mas acho que o vento não serve para nada.

A professora sorriu de novo e respondeu:

— Pois sabe que o vento é muito importante para nossa vida, Zezé? Devemos a ele nossa gratidão, por ser instrumento que Deus nos deu para trabalhar a nosso benefício aqui na Terra.

Como o menino fizesse cara de quem não acreditava, a professora perguntou à classe o que pensavam os alunos sobre esse assunto,

e todos concordaram com Zezé, menos Júlio, o menor da turma, que lembrou:

— Professora, quando está muito calor, o vento refresca. Eu adoro sentir esse ventinho!

Diante da turma que ria do jeito dele, a professora concordou:

— Tem razão, Júlio. Mas esse é apenas um dos benefícios que o vento nos traz. Alguém pode lembrar mais algum?

Então, Rosinha lembrou:

— O vento limpa o chão das folhas, professora. Minha mãe diz que, quando venta, ela não precisa varrer o quintal! Ah!... E também seca a roupa no varal!

Mais animados, os alunos passaram a lembrar-se de outros benefícios do vento: limpar o ar dos micróbios e dos vírus que produzem doenças; transportar o pólen das plantas e flores que irão nascer em outro lugar e vários outros serviços que ele presta ao nosso mundo.

A professora ouvia satisfeita a contribuição dos seus alunos, depois acrescentou:



— Muito bem! Mas existem outros benefícios que o vento nos presta. Já ouviram falar em energia do vento? Hoje ela está sendo utilizada em vários países com muitas vantagens sobre as energias elétricas geradas por carvão e petróleo, que poluem porque emitem gases tóxicos. É uma fonte limpa, que não consome água e que não se esgota, pois sempre haverá vento!

— Ah! Mas como funciona, professora? — indagou um dos alunos.

— Através de um sistema de grandes cata-ventos.

— Como assim, cata-vento? — indagou uma aluna.

— Funciona como o brinquedo que vocês conhecem. O cata-vento gira quando a gente corre, não é? Então, assim também esses imensos cata-ventos, cuja energia é gerada pelo vento e irá ajudar a população pelos benefícios que traz.

Zezé ouvia todos darem sua opinião e cada vez ele ficava mais surpreso. E a professora concluiu afirmando:

— O vento é indispensável à vida dos seres vivos, pois é ele que leva o ar viciado e nos traz oxigênio novo e limpo para nossos pulmões. Entenderam?

Como haviam falado muito sobre o vento, ela pediu que os alunos pesquisassem sobre o assunto.

Logo bateu o sinal para o recreio e Zezé aproximou-se da professora e comentou que ele não sabia nada de tudo o que fora falado sobre o vento e sua importância, e completou:

— Nossa! Fiquei muito admirado, professora! Obrigado!

Retornando para casa, Zezé foi para a cozinha, onde a mãe estava terminando de fazer o almoço, e disse:

— Mamãe! Hoje fiquei sabendo sobre tudo que o vento faz pelos seres vivos. Nunca mais vou reclamar! E depois do almoço, vou fazer uma pesquisa. Quero ver se descubro mais coisas sobre esse assunto!

— Isso mesmo, meu filho. Tudo o que Deus criou é para nosso benefício — disse a mãe, sorrindo satisfeita.

Finalmente, a raiva de Zezé pelo vento havia passado, diante dos benefícios do vento para as pessoas. E, desse dia em diante, ele passou a contar sobre os benefícios do vento a todas as pessoas que encontrava.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 23/06/2014.)

A primavera está chegando!

Olá, meu amiguinho!

Viva! A estação do ano mais bonita está chegando e precisamos comemorar.

Não que deixemos de gostar das outras estações. Tudo que Deus nos dá é importante e bonito, e todas as épocas do ano têm seu encanto e sua necessidade, pois é assim que a Natureza se modifica para nos mostrar sempre uma cara nova.

Vejam por exemplo o verão. O calor é grande, mas aproveitamos para ir à piscina, à praia ou para passear e tomar um belo sorvete geladinho. Hum!... Que delícia! Usamos roupas leves e frescas,

chinelinhos nos pés. Que beleza!

O outono é a estação das frutas. É uma delícia chupar laranjas, tangerinas, uvas, morangos, abacaxis, melancias vermelhinhas! Seja em suco ou ao natural, as frutas são ótimas e saudáveis.

O inverno, por outro lado, se chega trazendo muito frio, traz grande satisfação de vestir roupas quentinhas, casacos, gorros, meias e botas, tênis ou sapatos. Dormimos bem agasalhados por cobertores quentinhos e macios. Uma maravilha! Além disso, sentimos alegria especial em tomar

chocolates quentes, bombons recheados, ou barras de chocolate branco ou preto. Quem resiste ao chocolate?!...

Mas agora, com o mês de setembro, a primavera começa a chegar, enchendo o ar de cores e de perfumes! As praças e jardins ficam floridos e alegres. As roupas são mais leves, e nos sentimos mais felizes!

Na primavera, esse contentamento vem da alegria de ver o mundo mais bonito e que dei-



xa as pessoas mais contentes, os pássaros cantam com mais animação, as borboletas voam colorindo o espaço e os pequenos ani-

mais saem das tocas, sobem nas árvores e correm pelos gramados, felizes por ver o frio terminar.

Não é lindo? Mas sabemos que essa diferença de estações foi Deus que criou para que a Natureza pudesse mostrar suas variadas faces, modificando-se a cada estação.

Assim, devemos todos os dias elevar os pensamentos para agradecer ao Pai Maior, que nos concedeu um mundo tão lindo para vivermos!

Tia Célia

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Prece: um ato indispensável

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Ibiporã, PR

A oração ou prece, como é chamada por alguns, é um ato religioso que visa ativar a ligação, uma conversa, um pedido ou agradecimento diante de um Ser Supremo. De acordo com os diferentes credos religiosos, a oração pode ser individual ou comunitária podendo utilizar-se de palavras ou músicas.

Ela pode ser dividida em orações de súplica, agradecimento ou até mesmo de louvor. Alguns criam ritos especiais para cada tipo de oração, exigindo o cumprimento de uma sequência de ações ou colocando uma restrição naquilo que é permitido rezar; enquanto outros ensinam que a oração pode ser praticada por qualquer pessoa espontaneamente a qualquer momento.

Jesus, em sua passagem terrena, dizia que quando orarmos não nos coloquemos em evidência, mas oremos em secreto. Não é preciso orar demasiado, porque não será pelas muitas palavras que seremos atendidos, mas sim pela sinceridade delas. Antes de orarmos, se tivermos qualquer coisa contra alguém, perdoemos, porque a prece não pode ser agra-

dável a Deus se não partir de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade.

Há pessoas que, em pleno século XXI, questionam a eficiência da prece. Estudos comprovam que a prece produz consequências favoráveis ao sistema imunológico libertando-nos da melancolia e da doença. Em um artigo publicado pelo espírita Jorge Hessen, ele lembra que a prece é recomendada por todos os Espíritos. Renunciar a ela é ignorar a bondade de Deus; é rejeitar para si mesmo a sua assistência e para outros o bem que se poderia fazer. Alexis Carrel, ganhador do Prêmio Nobel de Medicina por seus trabalhos em sutura de vasos sanguíneos e autor do livro “O Homem, Esse Desconhecido”, sob a luz da inspiração, certificou que “quando oramos, ligamo-nos nós mesmos à inexaurível força motriz que aciona o Universo”.

De acordo com *O Evangelho segundo O Espiritismo*, a energia da corrente presente na prece está na razão direta da energia do pensamento e da vontade. É assim que a prece é ouvida pelos Espíritos, onde quer que eles se encontrem, e é assim que os Espíritos se comunicam entre si, que nos transmitem

as suas inspirações e que as relações se estabelecem a distância entre os próprios encarnados.

Por isso, as várias maneiras utilizadas para a oração se fazem apenas de auxílio, porque o que realmente importa é a intenção que emana do coração através das palavras ou pensamentos.

Monod (espírito amigo) nos alerta que o primeiro dever de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar o seu retorno à atividade diária, é a prece. Ele diz ainda que devemos orar incessantemente, sem para isso procurarmos nosso oratório ou cairmos de joelhos nas praças públicas. A prece diária é o próprio cumprimento dos nossos deveres, de qualquer natureza que sejam. Embora as preces

que fazemos não possam nos livrar dos problemas e desapontamentos da vida, elas são oásis reconfortantes para nossa alma enferma.

A prece tem o maravilhoso dom de despertar forças para continuarmos seguindo firmes diante das provas que a fomos submetidos. O homem vicioso e mau não pode orar com o fervor e a confiança que só o sentimento da verdadeira piedade pode dar. Do coração do egoísta, daquele que só ora com os lábios, não poderiam sair mais do que palavras, e nunca os impulsos da caridade, que dão à prece toda a sua força.

Santo Agostinho afirma que a prece é o orvalho divino, que suaviza o excessivo calor das paixões. Filha predileta da fé, leva-nos ao caminho que conduz a Deus.

É um ato de caridade, um impulso do coração que, quando dirigido a algum ser, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece de um a outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som.

Pela prece o homem atrai o concurso dos bons Espíritos, que o vêm sustentar nas suas boas resoluções e inspirar-lhe bons pensamentos, pois estes estarão sintonizados a um ser divino, ao amor e a um desejo genuíno de auxílio ao próximo. Permitirá dessa forma que nos torne mais fortes contra as tentações do mal e que tenhamos a companhia dos bons Espíritos enviados por Deus. É um socorro jamais recusado, quando o pedimos com sinceridade.

Podia ser pior

Hilário Silva

O médium Filgueiras era espírita de grande serenidade.

Certa feita, um amigo, que ele não via desde muito, visitou-lhe a casa e, depois das saudações habituais, dá notícias do próprio pessimismo.

Declara-se ausente de toda atividade doutrinária. Continua espírita de convicção, mas afastou-se do trabalho mediúnico, da leitura, das sessões, das preces...

Inquirido por Filgueiras, começou a explicar-se:

– Imagine você que minha infelicidade começou quando o meu sócio conseguiu furtar-me quase tudo o que eu possuía. Foi terrível desastre...

– Mas podia ser pior! – falou Filgueiras, preenchendo a pausa da conversação.

– Em seguida, estabeleci-

me com pequena loja; no entanto, meu único empregado ateou fogo a tudo, após roubar-me...

– Podia ser pior... – atalhou Filgueiras.

– O azar não ficou aí, pois, quando me viu sem qualquer recurso, a companheira me abandonou, buscando aventuras inconfessáveis...

– Podia ser pior...

– Depois disso, minha única filha, aquela que ainda se mantinha ao meu lado, ouviu as insinuações de um homem que a seduziu, desprezando-me com amargas palavras...

– Podia ser pior...

– Por fim, meu irmão, a única pessoa que ainda me dispensava proteção e carinho, foi assassinado por um salteador que escapou à cadeia.

– Mas podia ser pior... – acentuou Filgueiras, calmo.

O outro sorriu, mal-humorado, e objetou:

– Ora essa! Que podia ser pior? Dois ladrões me acabam com os negócios, dois malandros me acabam com a família e um assassino me acaba com o único irmão... Que podia ser pior, Filgueiras?

O prestimoso médium abanou a cabeça e respondeu calmamente:

– Podia ser pior, sim, meu amigo!

– Podia ser você o autor de tantos crimes; entretanto, cá está conversando comigo, de consciência purificada e mãos limpas. Sofrer dos outros é, de algum modo, trilhar o caminho em que Jesus transitou, mas fazer sofrer os outros é outra coisa...

O amigo silenciou e, ao despedir-se, rogou a Filgueiras o benefício de um passe.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br.

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Do livro *Almas em Desfile*, obra mediúnica psicografada pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Juliana Mandato Ferragut

“É preciso administrar de forma madura o nosso mundo psíquico”

Especialista em infectologia, a confreira e médica diz que nossos pensamentos e sentimentos comprometem para melhor ou para pior o nosso relacionamento com os agentes infecciosos

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

Juliana Mandato Ferragut (foto), espírita de berço, natural de São Paulo e residente em Vinhedo, no interior do estado, é médica especialista em infectologia. Vincula-se ao Centro Espírita Allan Kardec, da mesma cidade onde reside. Palestrante, expositora do ESDE e participante de grupo mediúnicos, respondeu às nossas perguntas acerca de infectologia à luz do Espiritismo.

Para situar o leitor, por favor, situe em linhas gerais a infectologia.

Infectologia é a especialidade médica que se ocupa do estudo das doenças causadas por diversos patógenos como príons, vírus, bactérias, protozoários, fungos e animais. O infectologista atua na prevenção primária (educação em saúde, vacinação etc.) e na prevenção secundária (tratamento de doenças infecciosas e prevenção de incapacidade causada por estas). É uma área do conhecimento médico muito antiga, porém ainda muito necessária nos dias de hoje. No Brasil, a Infectologia é uma especialidade médica, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, sendo determinado que, além do curso de Medicina, o profissional deva fazer uma residência médica que tem a duração de três anos.

O que mais lhe chama atenção nesse ramo do conhecimento humano e de especialidade médica?

Para mim, como espírita, o que mais surpreende no trabalho

diário no campo infectológico é o manancial de aprendizado na relação médico-paciente. Desde a antiguidade as doenças infectoparasitológicas produzem verdadeiros marcadores de marginalização e preconceito nas comunidades. Desde antes de Jesus, quando tínhamos o exílio de portadores da moléstia de Hansen (antigamente conhecida como lepra, hoje este nome entrou em desuso pelo preconceito que lhe foi atribuído), o mesmo com a sífilis, a tuberculose e a própria Aids, sempre vimos na história da humanidade as doenças infectocontagiosas segregando populações e servindo como provas e expiações muito dolorosas para nós, Espíritos encarnados em evolução. Sendo assim o dia a dia com os pacientes é riquíssimo em aprendizado de resignação e coragem.

Como surgiu seu interesse por essa área específica?

Como a maior parte das grandes alegrias da minha vida, eu “caí de paraquedas”. Completamente conduzida pela espiritualidade, sinto que fui direcionada por uma oportunidade em me envolver com a área, logo após o término da graduação. Sempre me encantei com o campo de atuação, pois de fato é uma especialidade muito ligada à medicina social, controle de infecções prevalentes na comunidade, medidas para prevenção e educação higienodietéticas e de comportamento.



Juliana Ferragut

Como podemos aplicar o conhecimento espírita nos desdobramentos próprios das infecções na relação saúde/enfermidade?

Hoje nós encontramos, como quase em tudo na medicina, vasto campo de pesquisas e estudos no meio científico espírita, entre o desenvolvimento de doenças infectoparasitárias e predisposições perispirituais associadas ou não a programações reencarnatórias. É maravilhoso perceber que alcançamos esse espectro do conhecimento, comprovando mais uma vez que nada no universo se dá ao acaso e não há injustiça divina em nada do que nos ocorre. Mas sim, sempre, oportunidade de aprendizado e reparação.

De seus estudos profissionais, como o conhecimento espírita amplia sua visão sobre a questão?

Completamente. Veiculando o

tratamento do paciente à compreensão de que a saúde do corpo é apenas mais um item a ser cultivado por todos nós, ou seja, reafirmando a saúde do Espírito como um bem a ser cuidado e valorizado, a minha relação médico-paciente se desdobra de forma completamente diferente aos demais colegas de profissão. Frequentemente o contato do médico com o paciente se dá em um momento muito delicado, onde há oportunidade única para o entendimento da dor/doença como oportunidade de aprendizado, de crescimento. Nesta abençoada profissão eu

tenho a oportunidade de conduzir o paciente a essa reflexão enquanto veiculo uma terapêutica que de fato, na grande maioria dos casos, restabelece o status de saúde ou ao menos promove um ótimo controle da doença crônica. Sendo assim, é um momento crucial o instante entre o paciente se ver gravemente doente e o próximo passo, onde se restabelece a saúde do corpo físico. A grande diferença está nesta oportunidade de compreensão do que a doença de fato veio ensinar ao meu irmão, causando modificações internas sólidas, que ele levará consigo para sempre.

Algo marcante de sua experiência que gostaria de relatar?

Trabalhando hoje no âmbito do SUS, eu tenho a oportunidade de cuidar de vários irmãos em situações socioeconômicas muito difíceis, e que, com o diagnóstico

de doenças estigmatizantes como o HIV/Aids, viveram verdadeiras desgraças como rompimento familiar e abandono, estada em sistemas carcerários extremamente sofridos e envolvimento com criminalidade e drogas. Participar do tratamento desses irmãozinhos, acompanhando o restabelecimento de sua saúde física e contribuindo para todo o processo do autoperdão, reafirmação de valores ético-morais e reconstrução de laços familiares, foram as melhores vivências da minha vida profissional. Mesmo quando a vida da carne não era mais possível de ser reconstituída, eu tive oportunidades únicas de compartilhar com alguns pacientes o seu momento de desencarne, sua percepção sobre as limitações do mundo dos vivos, suas despedidas dos que ficaram deste lado, e até mesmo o seu desenlace com o contato com os familiares que já estavam à sua espera do outro lado da vida e vieram recebê-los dos meus braços.

Com a experiência já acumulada do conhecimento médico e espírita, o que diria para uma pessoa qualquer que queira proteger-se de infecções em geral?

Assim como nos orienta Kardec, é preciso acompanhar a ciência e o entendimento da medicina terrena em primeiro lugar. Todas as medidas profiláticas higienodietéticas, educação e cuidados com a sexualidade, bem como a abstenção de vícios, influenciam diretamente em todo processo saúde-doença, e o mesmo se dá com as doenças infecciosas. (Continua na pág. 10 desta edição.)